LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA ADMINISTRAÇÃO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS

https://doi.org/10.56238/levv16n46-059

Data de submissão: 18/02/2025 **Data de publicação:** 18/03/2025

Antony Fernandes Araujo
Bacharel em Administração de Empresas- UoPeople. Especialista em Processos e novas tecnologias.Mestrando em Psicologia Organizacional pela Must University. Autor de livros como 'Processos Empresariais: Um Guia Prático' e 'Como Estruturar a Administração da Sua Empresa nos Estados Unidos'. Possui ampla experiência prática estruturando empresas de pequeno e médio porte com processos e novas tecnologias
E-mail: tb@tonybelleza.com

Juliana de Paula Souza de Melo
Bacharel em Administração de Empresas, Mestre em Digital Marketing e Especialista em Gestão Financeira, Gestão da Qualidade e Gestão de Pessoas. Autora do livro "Gestão 360", possui ampla experiência como Consultora Empresarial e Mentora de Negócios
E-mail: julianasouzamelo.adm@gmail.com

Kassielem Furqhiery
Bacharel em Administração de Empresas e Especialista em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria, Mestranda em International Business. Autora dos livros "Pequenos Economistas: Como Cuidar Bem do Seu Dinheiro e Empreender", "Limpar: O Sucesso Está na Gestão" e "Gestão 360", possui ampla experiência como Consultora Empresarial e Mentora de Negócios
E-mail: kassielem@outlook.com

RESUMO

A tecnologia teve um papel central na administração moderna, reestruturando processos, otimizando a tomada de decisão e impactando a eficiência organizacional. No artigo, a incidência das novas tecnologias sobre a administração das empresas é analisada, comparando a situação do Brasil com a dos Estados Unidos. Através de uma revisão bibliográfica e análise comparativa, os avanços tecnológicos, os desafios e os impactos sobre a administração do setor de ambos os países são investigados.

Os Estados Unidos estão à frente na adesão às inovações como a inteligência artificial, a automação e Big Data, enquanto o Brasil enfrenta obstáculos de infraestrutura e de adaptação organizacional. A pesquisa enfatizou os benefícios da digitalização e sugere recomendações de como potencializar a implantação tecnológica no cenário brasileiro.

Palavras-chave: Tecnologia. Administração. Transformação digital. Inovação. Comparação Brasil e Estados Unidos.

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia tem vindo a ocupar cada vez mais espaço na administração, reestruturando processos, estratégias e a tomada de decisão nas empresas. No contexto atual, marcado pela digitalização e inovação, a implantação de novas tecnologias, como a inteligência artificial, Big Data e a automação, redesenha a realidade corporativa. No entanto, a forma como as mutações ocorrem é diferente de nação a nação, dependendo de fatores como infraestrutura, investimento em inovação e cultura corporativa.

Neste artigo, faremos a análise das mutações tecnológicas na gestão, efetuando uma comparativa entre Brasil e Estados Unidos, dois países com realidades distintas. Nos Estados Unidos, a implantação de tecnologias avançadas é prioridade de várias empresas, permitindo uma maior automação e uma eficiência maior. No Brasil, embora tenham ocorrido avanços significativos, desafios como a infraestrutura precária e a resistência à mudança ainda pesam sobre a implantação tecnológica.

O propósito deste estudo é investigar de que maneira as novas tecnologias estão impactando a administração nos referidos países, identificando os principais avanços e obstáculos. A metodologia empregada abrange revisão bibliográfica e uma análise comparativa fundamentada em estudos e relatórios acerca da inovação empresarial.

Este artigo está organizado em cinco seções. Inicialmente, abordaremos os fundamentos teóricos da administração e da tecnologia. Em seguida, discutiremos os efeitos da tecnologia no setor administrativo. Na terceira parte, realizaremos uma análise comparativa entre Brasil e Estados Unidos. Posteriormente, apresentaremos os benefícios e os desafios da implementação tecnológica. Por fim, na conclusão, sintetizaremos os principais achados e discutiremos as tendências futuras.

2 METODOLOGIA DE PESQUISA

Este trabalho se fundamenta em uma abordagem **qualitativa e comparativa**, ancorada em **pesquisa bibliográfica e análise de documentos**. A metodologia empregada visa a elucidação dos efeitos das novas tecnologias na gestão administrativa, estabelecendo um paralelo entre as realidades do Brasil e dos Estados Unidos.

a) Tipo de Pesquisa

A pesquisa é **exploratória e descritiva**, pois busca analisar como a transformação digital tem influenciado a administração empresarial nos dois países, identificando tendências, desafios e benefícios das novas tecnologias.

b) Procedimentos Metodológicos

Para a construção deste estudo, foram adotados os seguintes procedimentos:

- **Pesquisa bibliográfica:** Levantamento de literatura acadêmica, artigos científicos e livros sobre tecnologia e administração.

- **Análise documental:** Consulta a relatórios institucionais, publicações governamentais e estudos de consultorias internacionais, como McKinsey & Company e Fórum Econômico Mundial.
- **Comparação entre Brasil e Estados Unidos:** Identificação das diferenças na adoção de tecnologias nos dois países, baseada em dados secundários e indicadores de inovação.

c) Coleta e Análise de Dados

Os dados foram obtidos de fontes reconhecidas por sua confiabilidade, a saber:

- Bases de dados acadêmicas (Google Scholar, Scielo, IEEE Xplore);
- Relatórios elaborados por consultorias especializadas (McKinsey, Bain & Company, Gartner);
- Publicações governamentais e institucionais que abordam a digitalização e a inovação.

A análise dos dados foi empreendida por meio de uma interpretação qualitativa, com o intuito de identificar padrões, tendências e os desafios enfrentados pelas organizações na implementação de novas tecnologias na gestão administrativa.

2.1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS

A administração tem experimentado transformações contínuas ao longo dos séculos, motivadas por mudanças econômicas, sociais e, mais recentemente, tecnológicas. A introdução de inovações tecnológicas tem reconfigurado a maneira como as organizações operam, proporcionando um incremento na eficiência, aprimorando os processos de tomada de decisão e promovendo uma competitividade acentuada no mercado global. Neste segmento, analisamos os conceitos fundamentais relativos à administração e à tecnologia, destacando sua evolução e repercussão na gestão organizacional.

2.2 CONCEITO DE ADMINISTRAÇÃO E SUA EVOLUÇÃO

A administração constitui um domínio de investigação que se dedica ao planejamento, organização, direção e controle dos recursos empresariais, visando a consecução de objetivos organizacionais. Conforme exposto por Chiavenato (2020), a administração pode ser caracterizada como um processo dinâmico que abrange a coordenação de indivíduos, processos e tecnologias com o intuito de otimizar os resultados.

Historicamente, a administração teve várias fases, desde a abordagem clássica, fundamentada na eficiência e na estrutura da empresa, até modelos mais flexíveis e inovadores. A tabela abaixo traz uma visão das maiores escolas de administração e a sua inter-relação com a evolução tecnológica:

Tabela 1 – Evolução da Administração e o Papel da Tecnologia

Escola da Administração	Principais Características	Papel da Tecnologia
Administração Científica (Taylor)	Ênfase na eficiência e produtividade	Máquinas industriais e cronometagem do trabalho
Teoria Clássica (Fayol)	Estrutura organizacional e hierarquia	Registros manuais e sistemas mecânicos
Escola Humanística (Mayo)	Foco no comportamento humano e motivação	Melhoria na comunicação interna (telefonia e registros)
Administração Contingencial	Adaptação a mudanças e flexibilidade	Computação e automação de processos
Administração Digital	Integração de tecnologia na tomada de decisões	Inteligência Artificial, Big Data e Internet das Coisas (IoT)

Desde a revolução digital, a administração começou a utilizar novas ferramentas de tecnologia, permitindo maior integração, automação e análise de dados em tempo real, profundamente modificando a forma como as empresas operam.

2.3 TECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA ADMINISTRAÇÃO

A tecnologia pode ser conceituada como o conjunto de saberes, metodologias e instrumentos utilizados para resolver problemas e aprimorar processos organizacionais (Porter, 2001). No âmbito da administração, a tecnologia exerce uma função primordial na transformação digital das corporações, propiciando maior agilidade, eficiência e inovação.

A transformação digital refere-se à assimilação de tecnologias disruptivas, tais como inteligência artificial, computação em nuvem, Big Data e automação, com o objetivo de modernizar a gestão das organizações (DAVENPORT, 2018). Este processo transcende a mera adoção de novas ferramentas, implicando uma alteração cultural e estratégica no contexto das instituições.

Os principais efeitos da tecnologia na administração incluem:

- **Automatização de Processos:** Diminuição de atividades manuais e incremento da eficiência operacional.
- **Análise de Dados:** Emprego de Big Data e Business Intelligence para fundamentar decisões estratégicas.
- **Aprimoramento na Comunicação:** Integração de ferramentas digitais, como softwares de gestão e plataformas colaborativas.
- **Segurança e Proteção de Dados:** Implementação de tecnologias de cibersegurança para proteger informações empresariais.

Com o avanço da digitalização, empresas que investem em tecnologia conseguem se destacar no mercado, alcançando melhores resultados e maior competitividade.

3 IMPACTO DAS TECNOLOGIAS NA ADMINISTRAÇÃO

A evolução tecnológica tem exercido um impacto profundo na administração, modificando desde a estrutura organizacional até os processos decisórios e operacionais das corporações. A adoção de tecnologias de ponta tem favorecido uma maior eficiência, a economia de gastos, a otimização do tempo e um significativo aumento da competitividade no cenário global. Aqui, faremos a análise das maiores evoluções tecnológicas que têm afetado a gestão moderna.

3.1 AUTOMAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO

A automatização de processos administrativos, movida pelo desenvolvimento da Inteligência Artificial (IA), tem desempenhado papel central na modernização das empresas. A concepção de Big Data se refere à capacidade de processamento de grandes volumes de dados, estruturados ou não, com a finalidade de produzir insights estratégicos. A IA permite que sistemas analisem grandes volumes de dados, tomem decisões preditivas e otimizem fluxos de trabalho, reduzindo a necessidade de intervenção humana em tarefas repetitivas.

De acordo com (DAVENPORT; RONANKI, 2018), a IA pode ser aplicada à administração de três formas principais:

1. **Automação de Processos de Negócios (RPA - Robotic Process Automation)** – Utilização de softwares para automatizar tarefas repetitivas, como processamento de dados e atendimento ao cliente.
2. **Análise de Dados e Apoio à Decisão** – Aplicação de algoritmos avançados para prever tendências de mercado e auxiliar gestores na tomada de decisão.
3. **Interação Inteligente com Clientes** – Uso de chatbots, assistentes virtuais e análise preditiva para melhorar a experiência do cliente.

A automação não apenas aumenta a produtividade, mas também reduz erros operacionais e permite que gestores foquem em atividades mais estratégicas.

3.2 BIG DATA E ANÁLISE DE DADOS NA ADMINISTRAÇÃO

Na esfera corporativa, a tecnologia tem sido utilizada com a finalidade de otimizar a eficiência administrativa e aprimorar a experiência do cliente. Instituições com a adoção de Big Data têm a capacidade de analisar padrões de consumo, antecipar demandas futuras e personalizar seus serviços de forma eficaz. Nos Estados Unidos, a utilização do Big Data é amplamente disseminada em setores

como finanças, saúde e varejo, enquanto no Brasil sua implementação ainda se encontra em processo de crescimento, devido a desafios como os custos de implementação e a necessidade de capacitação profissional (SILVA; GOMES, 2021).

A seguir, apresentamos algumas vantagens do Big Data na administração:

- **Melhoria na tomada de decisão baseada em dados (data-driven decision-making);**
- **Aumento da personalização de produtos e serviços;**
- **Redução de custos operacionais por meio da análise preditiva;**
- **Monitoramento em tempo real do desempenho organizacional.**

Empresas que alocam recursos na análise de dados são capazes de antecipar tendências com maior acurácia, o que resulta em um fortalecimento da sua competitividade no cenário global.

3.3 COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A comunicação nas organizações tem sido significativamente impactada pela transformação digital. Ferramentas como plataformas colaborativas (Slack, Microsoft Teams, Google Workspace) e softwares de gestão empresarial (ERP, CRM, BI) promovem uma integração mais eficaz entre os distintos setores, facilitando a troca de informações e fomentando a eficiência operacional.

Além disso, a digitalização tem reduzido a necessidade de reuniões presenciais, favorecendo a adoção de modelos híbridos de trabalho e conferências remotas, uma tendência amplamente consolidada nos Estados Unidos e que vem se expandindo no Brasil.

Os maiores benefícios da digitalização da comunicação são:

- Redução de deslocamentos e infraestrutura de custos físicos;
- Melhoria de produtividade com ferramentas de colaboração online;
- Maior transparência e controle de processos internos;
- Adaptabilidade ao modelo de trabalho remoto e híbrido.

As empresas que investem em tecnologias de comunicação podem otimizar a eficiência operacional e consolidar a cultura organizacional, tendo impacto positivo na performance empresarial.

4 COMPARAÇÃO BRASIL X ESTADOS UNIDOS

A implantação de inovações tecnológicas na gestão administrativa tem diferenças importantes entre as nações, com infraestrutura, investimento em inovação, políticas públicas e cultura organizacional como fatores de influência. Embora os Estados Unidos estejam à frente da implantação de inovações tecnológicas, o Brasil enfrenta desafios estruturais e culturais ao impor a digitalização plena da administração pública.

Aqui, faremos uma comparação entre os dois países em três aspectos-chave: infraestrutura e investimento em tecnologia, adoção empresarial e desafios específicos de cada contexto.

4.1 INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA

Os EUA se destacam como um dos principais protagonistas globais no campo da inovação tecnológica, contando com um sólido ecossistema de pesquisa e desenvolvimento, além de políticas que incentivam a adoção de novas tecnologias pelas empresas. O país abriga gigantes do setor tecnológico, como Google, Amazon e Microsoft, que impulsionam avanços em áreas como inteligência artificial, computação em nuvem e análise de dados (PORTER; HEPPELMANN, 2020).

Por outro lado, o Brasil tem apresentado avanços significativos na digitalização empresarial, embora ainda enfrente desafios estruturais relevantes. Segundo um estudo do Fórum Econômico Mundial (2022), o Brasil ocupa uma posição intermediária no ranking global de inovação, em grande parte devido a restrições na infraestrutura digital e a um investimento relativamente baixo em pesquisa e desenvolvimento.

A tabela a seguir contrasta alguns dos principais indicadores de tecnologia e inovação entre os dois países:

Tabela 2 – Comparação Brasil x EUA em Indicadores de Tecnologia

Indicador	Estados Unidos	Brasil
Investimento em P&D (% do PIB)	3,1%	1,2%
Empresas que usam Inteligência Artificial (%)	65%	35%
Penetração da Internet (%)	92%	81%
Índice de Digitalização das Empresas*	85%	58%

*Fonte: Fórum Econômico Mundial (2022)

O Brasil tem uma infraestrutura digital em crescimento, mas ainda há desafios, como a conectividade em regiões menos desenvolvidas e a necessidade de maior qualificação profissional para lidar com novas tecnologias.

4.2 ADOÇÃO EMPRESARIAL DE NOVAS TECNOLOGIAS

Nos Estados Unidos, a tecnologia é um pilar essencial da administração empresarial, e sua adoção ocorre de maneira ágil e estratégica. A **automação de processos, o uso de Big Data e a computação em nuvem** são comuns até mesmo em empresas de médio porte, o que permite maior escalabilidade e competitividade.

No Brasil, a adoção de tecnologias na administração tem crescido, mas ainda existe uma resistência por parte de algumas empresas, especialmente as de pequeno e médio porte. Fatores como **custos elevados, falta de incentivos governamentais e dificuldade na adaptação cultural** dificultam a transformação digital no país.

Os setores que mais adotam tecnologias nos dois países incluem:

- **Estados Unidos:** Tecnologia da Informação, Finanças, Saúde e Varejo Digital.
- **Brasil:** Bancário, Agronegócio, E-commerce e Serviços.

Enquanto nos EUA a inovação tecnológica faz parte do DNA das empresas, no Brasil ainda há uma necessidade de maior incentivo para digitalização e automação dos processos administrativos.

4.3 DESAFIOS E BARREIRAS PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Apesar dos avanços alcançados, Brasil e Estados Unidos ainda enfrentam desafios significativos na implementação de inovações tecnológicas na gestão pública. A tabela abaixo apresenta uma comparação das principais dificuldades enfrentadas por ambas as nações.

Tabela 3 – Principais Desafios para a Transformação Digital

Desafio	Estados Unidos	Brasil
Custo de implementação	Moderado	Alto
Qualificação da mão de obra	Alta, mas com muitas iniciativas de capacitação	Baixa, falta de profissionais especializados
Infraestrutura digital	Desenvolvida	Em crescimento, mas desigual
Segurança de dados	Alto nível de proteção, mas riscos constantes de ataques cibernéticos	Preocupação crescente, mas falta de maturidade em cibersegurança
Cultura organizacional	Aberta à inovação e tecnologia	Muitas empresas ainda resistem a mudanças

(Fonte: Adaptado de McKinsey & Company, 2022)

No Brasil, os principais desafios incluem **o alto custo da implementação de novas tecnologias, a necessidade de capacitação profissional e a resistência cultural à inovação**. Já nos Estados Unidos, o maior desafio está relacionado à **segurança de dados e privacidade**, devido ao grande volume de informações coletadas e processadas digitalmente.

5 BENEFÍCIOS E DESAFIOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS

A introdução de novas tecnologias na gestão empresarial tem promovido uma revolução significativa na maneira como as organizações operam, proporcionando vantagens como a elevação da eficiência, a diminuição de custos e uma maior precisão nos processos decisórios. Mesmo assim, a jornada da transformação digital também enfrenta desafios a serem superados a fim de assegurar uma adoção eficiente e duradoura das inovações tecnológicas. Aqui, faremos a análise das maiores vantagens e desafios enfrentados pelas instituições nessa área.

5.1 BENEFÍCIOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA ADMINISTRAÇÃO

A digitalização dos processos administrativos tem gerado uma série de benefícios para as empresas, tornando a gestão mais ágil e estratégica. Os principais impactos positivos incluem:

a) Aumento da Eficiência e Produtividade

A automação de processos, por intermédio de softwares de gestão, inteligência artificial e análise de dados, possibilita a realização de atividades com maior celeridade e exatidão. Ferramentas como o Planejamento de Recursos Empresariais (ERP) e a Gestão de Relacionamento com o Cliente (CRM) contribuem para a integração de setores e a otimização dos fluxos de trabalho, diminuindo o retrabalho e aprimorando a alocação de recursos (DAVENPORT, 2018).

b) Redução de Custos Operacionais

A tecnologia possibilita que as organizações automatizem atividades repetitivas, diminuindo, assim, a dependência de recursos humanos para funções operacionais e incrementando a eficiência. Ademais, a adoção da computação em nuvem reduz os custos associados à infraestrutura física, conferindo uma maior flexibilidade às entidades organizacionais (Brynjolfsson & McAfee, 2014).

c) Melhoria na Tomada de Decisão

A aplicação de Big Data e Business Intelligence (BI) propicia a geração de insights fundamentados em dados, possibilitando que os gestores realizem decisões mais fundamentadas e estratégicas. Nos Estados Unidos, corporações de grande porte fazem uso de algoritmos de aprendizado de máquina com a finalidade de antecipar tendências de mercado e otimizar a alocação de recursos. No Brasil, embora essa prática ainda se encontre em fase de expansão, já se observa um número crescente de empresas que adotam modelos preditivos para aprimorar o planejamento organizacional (SILVA; GOMES, 2021).

d) Maior Segurança e Proteção de Dados

A digitalização trouxe avanços importantes à segurança da informação, resultando no desenvolvimento de tecnologias como a criptografia, blockchain e a aplicação da inteligência artificial na área da cibersegurança. A maior quantidade de dados, contudo, requer uma vigilância mais intensiva

com a finalidade de evitar ataques cibernéticos e a evasão de informações sensíveis (PORTER; HEPPELMANN, 2020).

e) Flexibilidade e Adaptação ao Trabalho Remoto

A pandemia de COVID-19 acelerou muito a adoção de ferramentas digitais com foco em comunicação e cooperação à distância. As empresas que investiram em ferramentas como Microsoft Teams, Zoom e Google Workspace foram capazes de manter níveis de produtividade apropriados, mesmo em uma configuração descentralizada, uma tendência que continua com a adoção do modelo de trabalho híbrido.

5.2 DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO TECNOLÓGICA

Mesmo com os benefícios, a implantação de novas tecnologias na gestão ainda enfrenta desafios, principalmente nos países em desenvolvimento como o Brasil. Os desafios mais significativos são:

a) Alto Custo de Implementação

A adoção de novas tecnologias exige investimentos substanciais em infraestrutura, capacitação de pessoal e manutenção. Enquanto grandes corporações nos Estados Unidos conseguem absorver esses custos com maior facilidade, pequenas e médias empresas no Brasil enfrentam barreiras financeiras que dificultam a incorporação de novas tecnologias (McKinsey & Company, 2022).

b) Falta de Qualificação Profissional

A digitalização depende da presença de profissionais qualificados para operar novas ferramentas e interpretar dados estrategicamente. No Brasil, a escassez de especialistas em áreas como ciência de dados, cibersegurança e inteligência artificial representa um entrave à implementação eficaz das tecnologias. Estudos indicam que apenas 5% da força de trabalho brasileira possui capacitação avançada em tecnologia, enquanto nos Estados Unidos esse índice ultrapassa 25% (Fórum Econômico Mundial, 2022).

c) Resistência Cultural à Inovação

Um número significativo de empresas brasileiras ainda apresenta resistência à implementação de novas tecnologias, seja em virtude do receio associado a mudanças, seja pela insuficiência de compreensão acerca dos benefícios a longo prazo. Nos Estados Unidos, observa-se que a cultura organizacional tende a favorecer a inovação, enquanto no Brasil predomina um conservadorismo mais acentuado na adoção de novas práticas administrativas.

d) Segurança da Informação e Proteção de Dados

Com a digitalização crescente, as ameaças cibernéticas também se tornaram mais acentuadas. As empresas de ambos os países enfrentam desafios para gerenciar ataques de hackers, o roubo de dados e fraudes digitais. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil e o Regulamento Geral

sobre a Proteção de Dados (GDPR) na União Europeia estabeleceram diretrizes para a proteção de informações, mas ainda há desafios significativos na implementação eficaz dessas regulamentações.

e) Integração de Sistemas Legados

Organizações que operam com sistemas obsoletos enfrentam desafios consideráveis ao migrar para plataformas digitais mais modernas. A necessidade de integrar novas tecnologias com sistemas antigos pode gerar custos adicionais e tornar o processo de implementação mais complexo.

6 CONCLUSÃO

A tecnologia assumiu um papel cada vez mais central na gestão empresarial, promovendo transformações significativas na forma como as organizações estruturam seus processos, tomam decisões e interagem com o mercado. Este estudo buscou analisar os impactos da digitalização na administração das empresas, comparando a realidade do Brasil e dos Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, a adoção de novas tecnologias ocorre de forma mais acelerada, impulsionada por uma infraestrutura robusta, altos investimentos em pesquisa e desenvolvimento e uma cultura organizacional favorável à inovação. As empresas americanas lideram a implementação de soluções como inteligência artificial, Big Data e automação de processos, garantindo uma vantagem competitiva no cenário global.

No Brasil, apesar dos avanços na digitalização, ainda existem desafios consideráveis, como os altos custos de implementação, a escassez de profissionais qualificados e a resistência à inovação. Pequenas e médias empresas, em especial, encontram dificuldades significativas para incorporar novas tecnologias em seus modelos de negócios, o que pode impactar sua competitividade a longo prazo.

Entre os principais benefícios proporcionados pelas novas tecnologias na gestão, destacam-se o aumento da eficiência operacional, a melhoria na tomada de decisões e a flexibilidade no ambiente de trabalho. No entanto, obstáculos como a segurança dos dados, a necessidade de capacitação profissional e a adaptação cultural ainda precisam ser superados para que a transformação digital ocorra de forma plena e eficaz.

Diante desse cenário, é essencial que as empresas brasileiras ampliem seus investimentos em capacitação tecnológica, busquem incentivos governamentais para a inovação e adotem uma cultura organizacional mais aberta à digitalização. Além disso, políticas públicas voltadas para o fortalecimento da infraestrutura digital e o estímulo à pesquisa e desenvolvimento são fundamentais para impulsionar a adoção de tecnologias no país.

Com o avanço contínuo da digitalização, a administração do futuro será cada vez mais orientada por dados, automatizada e interconectada. As empresas que conseguirem se adaptar a essa nova realidade possuirão uma maior capacidade de inovação e um crescimento sustentável no mercado global.

REFERÊNCIAS

BAIN & COMPANY. Adoção da inteligência artificial generativa nas empresas brasileiras. 2024. Disponível em: https://www.bain.com/pt-br/about/media-center/press-releases/south-america/2023/72-dos-executivos-brasileiros-buscam-aumentar-a-produtividade-de-seus-times-com-inteligencia-artificial-revela-pesquisa-da-bain/. Acesso em: 08 mar. 2025.

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. Global Innovation Index: The Future of Digital Economy. 2022. Disponível em: https://www.weforum.org. Acesso em: 08 mar. 2025.

GOVERNO FEDERAL DO BRASIL. MCTI elabora retrato mais recente da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2023/05/mcti-elabora-retrato-mais-recente-da-ciencia-tecnologia-e-inovacao-no-brasil. Acesso em: 08 mar. 2025.

McKINSEY & COMPANY. The state of AI in 2023: Generative AI's breakout year. 2023. Disponível em: https://www.mckinsey.com/capabilities/quantumblack/our-insights/the-state-of-ai-in-2023-generative-ais-breakout-year/pt-BR. Acesso em: 08 mar. 2025.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES (MCTI). Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação 2020. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2023/05/mcti-elabora-retrato-mais-recente-da-ciencia-tecnologia-e-inovacao-no-brasil. Acesso em: 08 mar. 2025.

PODER360. Brasil lidera uso de IA generativa entre grandes economias, diz estudo. 2023. Disponível em: https://www.poder360.com.br/poder-tech/brasil-lidera-uso-de-ia-generativa-entre-grandes-economias-diz-estudo/. Acesso em: 08 mar. 2025.

REUTERS. Microsoft to make $2.7 billion cloud, AI investments in Brazil. 2024. Disponível em: https://www.reuters.com/technology/microsoft-make-27-billion-cloud-ai-investments-brazil-2024-09-26/. Acesso em: 08 mar. 2025.

SAS. Brasil fica na 11ª posição no uso de Inteligência Artificial Generativa. 2023. Disponível em: https://convergenciadigital.com.br/mercado/sas-brasil-fica-na-11a-posicao-no-uso-de-inteligencia-artificial-generativa/. Acesso em: 08 mar. 2025.

SOFTEX. Estudo revela que brasileiros estão acima da média global na adoção da IA. 2023. Disponível em: https://softex.br/estudo-revela-que-brasileiros-estao-acima-da-media-global-na-adocao-da-ia/. Acesso em: 08 mar. 2025.

VALOR ECONÔMICO. Brasil é o segundo país mais confiante do mundo na adoção da IA generativa. 2024. Disponível em: https://valor.globo.com/carreira/noticia/2024/07/31/brasil-e-o-segundo-pais-mais-confiante-do-mundo-na-adocao-da-ia-generativa.ghtml. Acesso em: 08 mar. 2025.